

Agronomia

INFLUÊNCIA DO ESPAÇAMENTO ENTRE PLANTAS NO CRESCIMENTO INICIAL DO CAFEIEIRO

Aline Fernanda Pereira Silva - 10º modulo em Agronomia, UFLA

Dalyse Toledo Castanheira - Orientadora DAG, professora e pesquisadora na área da cafeicultura, UFLA - Orientador(a)

Mauro Magalhães Leite Faria - Doutorando programa de pós graduação agronomia/fitotecnia da UFLA

Agnes Ribeiro de Oliveira - 9º modulo em Agronomia pela UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Ana Clara Caetano Campos Silva Pinheiro - 8º modulo em Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Resumo

O café é uma das culturas agrícolas de maior relevância no Brasil, com papel estratégico nos aspectos econômico, social e cultural. A cafeicultura gera emprego, renda e consolida o país como um dos principais produtores e exportadores mundiais. Para alcançar altos índices de produtividade e qualidade, é essencial adotar práticas de manejo criteriosas desde a implantação da lavoura. A escolha da área de cultivo, das características do solo, da qualidade das mudas e das estratégias de adubação e manejo inicial influenciam diretamente o desenvolvimento das plantas e a qualidade dos grãos. Nesse contexto, o espaçamento entre plantas merece atenção, pois sua definição depende da cultivar e do sistema de produção adotado. O arranjo adequado favorece interceptação da luz solar, circulação de ar, alterações no microclima e na dinâmica de pragas e doenças. Este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento de cafeeiros sob dois arranjos de espaçamento. O experimento foi conduzido no Setor de Cafeicultura da Universidade Federal de Lavras (UFLA), em Lavras – MG, Sul de Minas Gerais. O plantio ocorreu em 16 de janeiro de 2024, com mudas de *Coffea arabica* da cultivar Arara, submetidas aos tratamentos culturais usuais, incluindo adubação e manejo fitossanitário. Foram avaliados dois espaçamentos: 0,5 m e 1,0 m. Cada parcela experimental teve 10 metros de comprimento. Após 18 meses da implantação, com as plantas com 1,5 anos, avaliou-se o crescimento por meio das variáveis: altura, diâmetro do ramo ortotrópico e número de ramos plagiotrópicos, considerando três plantas por parcela. Os dados foram tabulados e analisados de forma descritiva a partir das médias obtidas. Os resultados mostraram que o espaçamento interferiu no crescimento inicial do cafeeiro. As plantas no arranjo de 0,5 m foram superiores em relação ao de 1,0 m, o que pode estar associado à disponibilidade de luz, água, nutrientes e à interação das plantas com o microclima da lavoura. Portanto, é fundamental buscar equilíbrio entre densidade de plantio, recursos disponíveis e sustentabilidade do sistema produtivo para definir o arranjo ideal.

Palavras-Chave: *Coffea arabica*, microclima, Cafeicultura.

Instituição de Fomento: CNPQ, FAPEMIG, CAPES, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/vhS7etjWxpY>